



TRICOL SG 140
Código: SG40



Versão: 2 Revisão: 03/01/2020

Revisão precedente: 04/08/2017

Data de impressão: 03/01/2020

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: TRICOL SG 140 Código: SG40
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (princípios e funções técnicas):</u> Cola. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou se dor de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restitui. <input checked="" type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input type="checkbox"/> Consumo
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: FACOTIL - FÁBRICA DE COLAS E TINTAS, LDA Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar Telefone: 22 4649665 - Fax 22 4660697 <u>Endereço eletrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> email: facotil@intstatiunfante.pt
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 22 4649665 (8:00-18:00 h.) (horário laboral) CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351)800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <u>Centros de toxicologia PORTUGAL:</u> - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 Telefone de urgência: 800 2 50 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feita com base nesses dados; b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar isso, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes e cuja ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura. <u>Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP):</u> PERIGO: Flam. Liq. 2H225 Skin Irrit. 2H315 Eye Irrit. 2H319 Repr. 2H361fd STOT SE (narcosis) 3H336 STOT RE 2H373N Aquatic Chronic 2H411 EUH066																																																						
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Classe de perigo</th> <th>Classificação da mistura</th> <th>Cat.</th> <th>Vias de exposição</th> <th>Órgão(s) alvo</th> <th>Efeitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Físico-químico: </td> <td>Flam. Liq. 2H225</td> <td>o</td> <td>Cat2</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Skin Irrit. 2H315</td> <td>o</td> <td>Cat2</td> <td>Pele:</td> <td>Irritação</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Eye Irrit. 2H319</td> <td>o</td> <td>Cat2</td> <td>Olhos:</td> <td>Irritação</td> </tr> <tr> <td>Saúde humana: </td> <td>Repr. 2H361fd</td> <td>o</td> <td>Cat2</td> <td>Inalação:</td> <td>Fertilidade, Feto</td> </tr> <tr> <td></td> <td>STOT SE (narcosis) 3H336</td> <td>o</td> <td>Cat3</td> <td>Inalação:</td> <td>Narcosis</td> </tr> <tr> <td></td> <td>STOT RE 2H373N</td> <td>o</td> <td>Cat2</td> <td>Inalação:</td> <td>Danos</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Aquatic Chronic 2H411</td> <td>o</td> <td>Cat2</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Meio ambiente: </td> <td>EUH066</td> <td>o</td> <td>-</td> <td>Pele:</td> <td>Secura, Fissuras</td> </tr> </tbody> </table>	Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgão(s) alvo	Efeitos	Físico-químico: 	Flam. Liq. 2H225	o	Cat2	-	-		Skin Irrit. 2H315	o	Cat2	Pele:	Irritação		Eye Irrit. 2H319	o	Cat2	Olhos:	Irritação	Saúde humana: 	Repr. 2H361fd	o	Cat2	Inalação:	Fertilidade, Feto		STOT SE (narcosis) 3H336	o	Cat3	Inalação:	Narcosis		STOT RE 2H373N	o	Cat2	Inalação:	Danos		Aquatic Chronic 2H411	o	Cat2	-	-	Meio ambiente: 	EUH066	o	-	Pele:	Secura, Fissuras
Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Órgão(s) alvo	Efeitos																																																		
Físico-químico: 	Flam. Liq. 2H225	o	Cat2	-	-																																																		
	Skin Irrit. 2H315	o	Cat2	Pele:	Irritação																																																		
	Eye Irrit. 2H319	o	Cat2	Olhos:	Irritação																																																		
Saúde humana: 	Repr. 2H361fd	o	Cat2	Inalação:	Fertilidade, Feto																																																		
	STOT SE (narcosis) 3H336	o	Cat3	Inalação:	Narcosis																																																		
	STOT RE 2H373N	o	Cat2	Inalação:	Danos																																																		
	Aquatic Chronic 2H411	o	Cat2	-	-																																																		
Meio ambiente: 	EUH066	o	-	Pele:	Secura, Fissuras																																																		
	<p>Texto completo das advertências de perigo mencionadas e indicado na seção 16.</p> <p>Nota: Quando na seção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.</p>																																																						

2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP)
	<p><u>Advertências de perigo:</u></p> <p>H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H361fd: Suspeito de afetar a fertilidade por inalação. Suspeito de afetar o nascituro por inalação. H373N: Pode afetar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação. H319: Provoca irritação ocular grave. H315: Provoca irritação cutânea. H336: Pode provocar sonolência ou vertigens. H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.</p> <p><u>Recomendações de prudência:</u></p> <p>P102: Manter fora do alcance das crianças. P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P280F: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória. P303+P361+P353-P312: SE ENTRAR EM CONTACTO COM O MAPELE (ou o cabelo) Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Mergulhar em água fria ou aplicar compressas húmidas. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retirá-las e continuar a enxaguar. P273-P391-P501a: Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo de acordo com os regulamentos locais.</p> <p><u>Informações suplementares:</u></p> <p>EUH208: Contém colofónia, 2-(2H-benzotiazol-2-il)pirazol. Pode provocar uma reação alérgica.</p> <p><u>Substâncias que contribuem para a classificação:</u></p> <p>Acetona Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%) Tolueno</p>



TRICOL SG 140
Código: SG40



2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:
Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
Outros efeitos adversos para a saúde humana: Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.
Outros efeitos adversos para o ambiente: # Não contém substâncias que cumpramos critérios PBT/mPmB.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

3.2

MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Designação química:

Solução de resinas.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:



25 < 30 %

Acetona

CAS: 67-64-1, EC: 200-662-2
 CLP: Peigo: Flam. Liq. 2H225 | Eye Irrit. 2H319 | STOT SE (narco sis) 3H336 | EUH066

REACH: 01-2119471330-49

Índice nº 606-001-00-8
< REACH/ATP01

25 < 30 %

Hidrocarbonetos, C6, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, icose m n-hexeno

Lista nº 925-292-6
 CLP: Peigo: Flam. Liq. 2H225 | Skin Irrit. 2H315 | Repr. 2H361f | STOT SE (narco sis) 3H336 | STOT RE 2H373n | Asp. Tox 1H304 | Aquatic Chronic 2H411

REACH: 01-2119474209-33

Autodotificada
< REACH

20 < 25 %

Tolueno

CAS: 108-88-3, EC: 203-625-9
 CLP: Peigo: Flam. Liq. 2H225 | Skin Irrit. 2H315 | Repr. 2H361d | STOT SE (n arco sis) 3H336 | STOT RE 2H373n | Asp. Tox 1H304 | Aquatic Chronic 3H412

REACH: 01-2119471310-51

Índice nº 601-021-00-3
< REACH

< 0,15 %

Colofónia

CAS: 8050-09-7, EC: 232-475-7
 CLP: Atençaõ: Skin Sens. 1H317

REACH: 01-2119480418-32

Índice nº 650-015-00-7
< REACH/CLP00

< 0,15 %

2-(2H-benzotiazol-2-yl) p-oesol

CAS: 2440-22-4, EC: 219-470-5
 CLP: Atençaõ: Skin Sens. 1B H317 | Aquatic Chronic 2 H411

REACH: 01-2119480418-32

Autodotificada
< REACH

< 0,15 %

2,6-di-terc-butil-p-oesol

CAS: 128-37-0, EC: 204-881-4
 CLP: Atençaõ: Aquatic Acute 1 H400 (M=1) | Aquatic Chronic 1 H410 (M=1)

REACH: 01-2119480418-32

Autodotificada
< REACHImpurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ALTA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 16/07/2019.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpramos critérios PBT/mPmB.



TRICOL SG 140
Código: SG40



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-proteção e usar o equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protetoras quando se administram primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação: 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele: 	O contato com a pele produz vermelhidão. Em caso de contato prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afetadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
Olhos: 	O contato com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contato. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar vômito, devido ao risco de aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas seções 4.1 e 11.1

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIA)

Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

Antídoto e contra-indicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1

MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jato direto de água. O jato de água direto pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, ácido clorídrico. A exposição a produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3

RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de proteção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de proteção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protetores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de proteção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. Anotar a norma EN 469 fornece o nível básico de proteção e caso de incêndio químico.

Outras recomendações: Arefechar com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contato direto com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem proteção em posição contra a direção do vento.

6.2

PRECAUÇÕES ANTE O AMBIENTE:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o detame com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.) Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Evitar uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4

REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.

No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver a seção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da seção 13.



TRICOL SG 140
Código: SG40



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de detame ou fuga. Não deixar resíduos abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou elétricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferimentos que possam provocar faíscas.

- Pont de inflamação	:	-16°	°C
- Temperatura de auto-ignição	:	390°	°C
- Limite superior/inferior de inflamabilidade/explosividade	:	1.8* - 10.1	% Volume 25°C

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Recomenda-se que as mulheres grávidas não trabalhem em nenhum processo que utilize este produto. Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer detame para o meio ambiente. Ter especial atenção à água de limpeza. No caso de dejetos, seguir as instruções da secção 6.

7.2

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor elétricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência direta de radiação solar. Evitar condições de humidade extrema. Para evitar detames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

<u>Classe do armazém</u>	:	# Conforme as disposições vigentes
<u>Tempo máximo de armazenagem</u>	:	6 meses
<u>Intervalo de temperaturas</u>	:	min: 5 °C, max: 40 °C (recomendado)

Metais incompatíveis:

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, peróxidos

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Diretiva 2012/18/UE (DL 150/2015):

- Substâncias misturas perigosas designadas: Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t):
- Perigos físicos: Líquido e vapor facilmente inflamáveis (P5) (5000/50000)
- Perigos para a saúde: Não aplicável
- Perigos para o ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (E2) (200/500)
- Outros perigos: Não aplicável.
- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 200 toneladas
- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 500 toneladas
- Observações:

As quantidades limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estar presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave no local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Diretiva Seveso.



TRICOL SG 140
Código: SG40



7.3

UTILIZAÇÕES FINAIS (ESPECÍFICAS)

Não existem recomendações para a utilização deste produto distintas das já indicadas

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO

Se um produto contém ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIIH 2018 (NP 1796/2007) (Portugal, 2018)	Ano	VLEMP		VLECD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Acetona	2014	250.	594.	500.	1188.	A4 , VLB
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%)	1998	50.	176.	-	-	Vd , VLB
Tolueno	2007	20.	75.	-	-	A4 , VLB
Colofónia	1993	-	-	-	-	Sc
2,6-di-terc-butil-p-oesol	2001	-	2.0	-	-	FV A4

VLE - Valor limite de exposição, VLEMP - Média Ponderada no Tempo, VLECD - Limite Exposição Curta Duração.

P- Toxicidade percutânea.

Sc- Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

FV - Fração inalável e vapor.

VLB - Valor limite biológico (controlo biológico).

Via dérmica (Vd) Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

Fração inalável e vapor (FV) A notação FV indica que tais agentes químicos podem ocorrer no local de trabalho, quer como partículas na forma de vapor de modo que a suas fases de existência, contribuindo ambas para a exposição. Esta situação pode ocorrer principalmente nos seguintes casos: a) Quando o agente em questão tem um valor "intermediário" da pressão de vapor (nestes casos, é tido em conta a relação entre a sua concentração em vapor de ar saturado e o valor da TWA, e que a nota é atribuída, geralmente, quando o rácio entre as duas quantidades é entre 0,1 e 10); b) Devido à forma de utilização do agente químico (por exemplo, pulverização); c) Nos processos que envolvem grandes mudanças de temperatura que podem afetar o estado físico do agente químico, e d) Nos processos em que uma fração significativa de vapor podem ser dissolvidos ou adsorvidos em partículas de outras substâncias, tal como acontece com agentes solúveis em água, em ambientes de humidade elevada. Para mais informações, consultar C. Perez and S.C. Soderholm. Some chemicals requiring special consideration when deciding whether to sample the particle, vapor or both phases of an atmosphere. Appl. Occup. Environ. Hyg. 6 (10), 859-864. 1991)

VALORES LIMITE BIOLÓGICOS

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em líquidos, secreções, excrementos ou arepitado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vias. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em situações em que se já sabe a absorção significativa da pele e/ou a concentração do produto final após a inalação, onde o controlo da exposição depende do equipamento de protecção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do órgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor limite biológico:

- Acetona (2014) Determinante biológico: acetona na urina, Limite adotado: 25 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2) Notas: (Ns)
 - n-hexano: Determinante biológico: 2,5-hexanodiona na urina, Limite adotado: 0.4 mg/l, Momento de amostragem: final do dia útil no final da semana de trabalho (4), Notas: sem hidrólisis (8)
 - Tolueno (2009) 1º) Determinante biológico: tolueno no sangue, Limite adotado: 0.02 mg/l, Momento de amostragem: antes do último turno da semana de trabalho (5), 2º) Determinante biológico: tolueno na urina, Limite adotado: 0.03 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), 3º) Determinante biológico: o-oesol na urina, Limite adotado: 0.3 mg/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2) Notas: (B)
- (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será recolhida o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.
- (4) O valor refere-se à diferença dos resultados das amostras colhidas no final e no início do dia de trabalho.
- (5) Significa antes do início do quinto dia consecutivo de exposição.
- (8) Significa 2,5-hexanodiona livre, isto é, não conjugada. Esta substância é o metabolito do n-hexano e da metil-n-butil-oxetona.
- (B) Fundo. O determinante biológico pode estar presente em espécimes biológicos coletados de indivíduos que não foram expostos ocupacionalmente, em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Essas concentrações de fundo são inaceptáveis.
- (Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL)

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode definir um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peitos. Se bem que se considere em prol da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores

- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
Acetona	- (a)	1210. (c)	- (a)	186. (c)	- (a)	- (c)
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%)	- (a)	93.0 (c)	- (a)	13.0 (c)	- (a)	- (c)
Tolueno	384. (a)	192. (c)	sf (a)	384. (c)	- (a)	- (c)
Colofónia	sf (a)	117. (c)	sf (a)	17.0 (c)	- (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, trabalhadores

- Efeitos locais, aguda e crónica:

	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Acetona	2420. (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Tolueno	384. (a)	192. (c)	sf (a)	sf (c)	- (a)	- (c)
Colofónia	sf (a)	sf (c)	sf (a)	sf (c)	sf (a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

sf - DNEL não derivado (nenhum risco identificado)



TRICOL SG 140
Código: SG40



CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC)

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:

- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:

	<u>PNEC Água doce</u> mg/l	<u>PNEC Marinho</u> mg/l	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l
Acetona	10.6	1.06	21.0
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%)	uvcb	uvcb	uvcb
Tolueno	0.680	0.680	0.680
Colofónia	0.00160	0.000160	0.0160

- Depurados/residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:

	<u>PNEC STP</u> mg/l	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dwt	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dwt
Acetona	100.	30.4	3.04
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%)	uvcb	uvcb	uvcb
Tolueno	13.6	16.4	16.4
Colofónia	1000.	0.00700	0.000700

Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:

- Ar, solo e efeitos para pedações e seres humanos:

	<u>PNEC Ar</u> mg/m3	<u>PNEC Solo</u> mg/kg dwt	<u>PNEC Orel</u> mg/kg dwt
Acetona	-	29.5	nb
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano>5%)	uvcb	uvcb	uvcb
Tolueno	-	2.89	-
Colofónia	sf	0.000450	nb

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

sf - PNEC não derivado (sem risco identificado).

nb - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

uvcb - As substâncias possuem uma composição química diferente ou variável (UVCB). O método sonvendi na Espanha de derivar PNEC não são apropriados e não resulta por nível identificado, mas uma PNEC representativa para estas substâncias e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.



TRICOL SG 140
Código: SG40



82

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma proteção respiratória apropriada.

Proteção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores

Proteção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contêm água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Proteção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protetores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protetores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE)n° 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoria, norma CEN, etc.) deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:

Máscara com filtro de tipo AX (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição inferior igual a 65°C (EN 14387) com filtros de utilização única. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de proteção adequado, a classe de filtro deve ser escolhida em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:

Óculos de segurança com proteção lateral contra salpicos de líquidos (EN 166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseta de segurança:

Não.

Luas:

Luas resistentes aos produtos químicos (EN 374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espere-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas selecionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários fatores (por exemplo, a temperatura) que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de proteção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN 374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contato deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Falo macio:

Aconselhável.

Perigos físicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente)

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Deixar no solo: Evitar a penetração no terreno.

Deixar na água: # Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da poluição das águas, de acordo com a Diretiva 2000/60/CE-2013/39/UE

Emissões na atmosfera: Devido à volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

- COV (instalações industriais): Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Diretiva 2010/75/UE (DL 127/2013) relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas atividades e instalações industriais. Solventes: 79.4% Peso, COV (fundimento): 79.4% Peso, COV: 62.2% C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 78.0,

Número átomos C (medio): 5.1.



TRICOL SG 140
Código: SG40



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1	<p><u>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</u></p> <p><u>Aspecto</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado físico : Líquido. - Cor : Amarelo. - Odor : Característico - Limiar olfativo : Não disponível (mistura) <p><u>Valor pH</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - pH : Não aplicável (meio não aquoso) <p><u>Mudança de estado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de fusão : Não aplicável (mistura) - Intervalo de ebulição : 56, -111* °C a 760 mmHg <p><u>Densidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Densidade de vapor : 2.37* a 20°C 1 atm. Relativa ar - Densidade relativa : 0.824* a 20/4°C Relativa água <p><u>Estabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Temperatura de decomposição : Não disponível (impossibilidade técnica de obter dados) <p><u>Viscosidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Viscosidade cinemática : Não aplicável <p><u>Volatilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de evaporação : # 443.1* nBuAc=100 25°C Relativa - Pressão de vapor : 132.9* mmHg a 20°C - Pressão de vapor : 57.4* kPa a 50°C <p><u>Solubilidade(s)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Solubilidade em água : Não disponível (falta de dados) - Lipossolubilidade : Não disponível (mistura não testada) - Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável (mistura) <p><u>Inflamabilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de inflamação : -16* °C # CLP2.6.4.3 - Limite superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.8* - 10.1 % Volume 25°C - Temperatura de auto-ignição : 390* °C <p><u>Propriedades explosivas:</u></p> <p>Os vapores podem formar como armistuas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.</p> <p><u>Propriedades comburentes:</u></p> <p>Não classificado como produto comburentes.</p> <p>*Os valores são tirados com base nas substâncias que entram na mistura.</p>
-----	--

9.2	<p><u>OUTRAS INFORMAÇÕES:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Calor de combustão : 8632* Kcal/kg - Não voláteis : 20.6 % Peso - COV (fornecimento) : 79.4 % Peso - COV (fornecimento) : 654.0 g/l <p>Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.</p>
-----	--

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1	<p><u>REACTIVIDADE:</u></p> <p><u>Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais.</p> <p><u>Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.</p>
10.2	<p><u>ESTABILIDADE QUÍMICA:</u></p> <p>Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p><u>POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:</u></p> <p>Possível reação perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, peróxidos.</p>
10.4	<p><u>CONDIÇÕES AMBIENTAR:</u></p> <p><u>Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor.</p> <p><u>Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.</p> <p><u>Air:</u> O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p><u>Humidade:</u> Evitar condições de humidade extremas.</p> <p><u>Pressão:</u> Não relevante.</p> <p><u>Choques:</u> O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossa e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
10.5	<p><u>MATERIAS INCOMPATÍVEIS:</u></p> <p>Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas, peróxidos.</p>
10.6	<p><u>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:</u></p> <p>Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: ácido fórmico.</p>



TRICOL SG 140
Código: SG40



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realiza-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE)n° 1272/2008-2018/1480 (CLP).

11.1 [INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS](#)

[TOXICIDADE AGUDA](#)

[Doses e concentrações letais](#)

de componentes individuais:

Acetona
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano > 5%)
Tolueno
Colofónia
2,2H-benzotiazol(2-4)P-óxido
2,6-di-terc-butil-p-óxido

DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea	CL50 (OECD 403) mg/m3 4h inalação
5800. Cobaia	7426. Coelho	> 76000. Cobaia
16750. Cobaia	3350. Coelho	> 20000. Cobaia
5580. Cobaia	12124. Coelho	> 28100. Cobaia
4100. Cobaia	> 2000. Cobaia	
> 10000. Cobaia	> 2000. Cobaia	> 590. Cobaia
6000. Cobaia	> 2000. Cobaia	

[Estimativas da toxicidade aguda \(ATE\)](#)

de componentes individuais:

Colofónia
2,2H-benzotiazol(2-4)P-óxido
2,6-di-terc-butil-p-óxido

ATE mg/kg bw oral	ATE mg/kg bw cutânea	ATE mg/m3 4h inalação
-	-	-
-	-	-
-	-	-

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHSCLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

[Dose sem efeitos adversos observados](#)

Não disponível

[Dose mínima sem efeitos adversos observados](#)

Não disponível

[INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:](#)

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Crítério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados)	GHSCLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.1.3.6.

GHSCLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade)

[CORROSÃO/IRRITAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO:](#)

Classe de perigo	Órgão/salvo	Cat	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Crítério
Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea: 	Pele 	Cat 2	IRRITANTE Provoca irritação cutânea.	GHSCLP 3.2.3.3.
Lesão/irritação ocular grave: 	Olhos 	Cat 2	IRRITANTE Provoca irritação ocular grave.	GHSCLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.4.3.3.

GHSCLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHSCLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.
GHSCLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.



TRICOL SG 140
Código: SG40



PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgão(s) alvo	Cat	Pictograma(s) e/ou retardados	Crítério
Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)	GHSCLP 3.10.3.3.

GHSCLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃO(S) ALVO(S) ESPECÍFICO(S) (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE)

Efeitos	SE/RE	Orgão(s) alvo	Cat	Pictograma(s) e/ou retardados	Crítério
Cutâneos	RE	Pele 	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHSCLP 1.2.4.
Neurológicos 	SE	SNC 	Cat3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHSCLP 3.8.3.4.
Neurológicos 	RE	Sistema nervoso 	Cat2	NEUROTÓXICO: Pode afetar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHSCLP 3.8.3.4.

GHSCLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFETOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Esta preparação contém as seguintes substâncias que podem ser tóxicas para a reprodução dos seres humanos:

Hidrocarbonetos C6, n-alcanos, isoalcanos, ódioicos, ticos em n-hexano (cat2)

Tolueno (cat2)

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFETOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFETOS CRÔNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis irritante para a pele. Se ingerido, pode causar irritações na garganta, podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contato repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contato não alérgica e absorção através da pele.

INTERAÇÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Hidrocarbonetos C6, n-alcanos, isoalcanos, ódioicos, ticos em n-hexano.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Uma sobreexposição ao n-hexano pode ocasionar danos progressivos e potencialmente irreversíveis no sistema nervoso periférico, afetando especialmente os braços e as pernas.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecológica desta mistura realizou-se usando o método de avaliação do cáculo de R segundo o Regulamento (UE)nº 1272/2008-2018/1480 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:	CL50 (OECD 203)		CE50 (OECD 202)		CE50 (OECD 201)	
		mg/l	Peixes	mg/l	Dáfnia	mg/l	Algas
	Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais:						
	Acetona	5540	Peixes	12100	Dáfnia	> 99	Algas
	Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%)	> 13	Peixes	> 23	Dáfnia	> 13	Algas
	Tolueno	> 5,5	Peixes	> 3,8	Dáfnia	> 1000	Algas
	Colofónia	> 10	Peixes	911	Dáfnia	0,082	Algas
	2-(2H-benzotiazol-2-il)propanol	> 100	Peixes	> 100	Dáfnia	0,42	Algas
	2,6-di-terc-butilpropanol	0,20	Peixes	0,48	Dáfnia		
	Concentração sem efeitos observados	NOEC	(OECD 210)	NOEC	(OECD 211)	NOEC	(OECD 201)
	Tolueno	mg/l	1,4 Peixes	mg/l	< 1, Dáfnia	mg/l	> 10, Algas
	Concentração mínima com efeitos observados	LOEC	(OECD 210)	LOEC	(OECD 211)	LOEC	(OECD 201)
	Tolueno	mg/l	2,8 Peixes	mg/l		mg/l	



TRICOL SG 140
Código: SG40



AVLIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat	Principais perigos para o ambiente aquático	Crítio
<u>Toxicidade aquática aguda:</u> Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.3.
<u>Toxicidade aquática crónica:</u> 	Cat2	TÓXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.4.

CLP4.1.3.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados
CLP4.1.3.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo) com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais:	DQO mgO2/g	%DBODDQ 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidade
Acetona	1920.	~ 91.	Fácil
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%)	3527.	~ 99.	Fácil
Tolueno	2520.		Fácil
Colofónia			Fácil
2,2H-benzotiazol-2-4) p-oesol		5.	Não fácil
2,6-di-terc-butill-p-oesol	2977.		Não fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível.

Biocumulação de componentes individuais:	log P _{ow}	BCF L/kg	Potencial
Acetona	0,240	3,2 (calculado)	Não disponível
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%)	3,90	> 100. (calculado)	Não disponível
Tolueno	2,69	13. (calculado)	Não disponível
Colofónia	6,46	56. (calculado)	Não disponível
2,2H-benzotiazol-2-4) p-oesol	4,31	> 100. (calculado)	Não disponível
2,6-di-terc-butill-p-oesol	4,17	646. (calculado)	Não disponível

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

Mobilidade de componentes individuais:	log K _{oc}	Constante de Henry Pa m ³ mol ⁻¹ 20°C	Potencial
Acetona	0,990	3,0 (calculado)	Não disponível
Hidrocarbonetos C6 alifáticos (n-hexano >5%)	3,40		Não disponível
Tolueno	2,57	680. (calculado)	Não disponível
Colofónia	6,07		Não disponível
2,2H-benzotiazol-2-4) p-oesol	3,55		Não disponível
2,6-di-terc-butill-p-oesol	3,91		Não disponível

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FBT E FMB: Anexo XIII do Regulamento (CE)nº 1907/2006:

Não contém substâncias que cumpramos critérios FBT/mFMB.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de oxidação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou inalação liberta-se CO₂.
Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Diretiva 2008/98/CE-Regulamento (UE)nº 1357/2014 (DL.178/2006-DL.73/2011)
To não rbd as a smrd ds que se em ne essáisp aa evita ra omáxim oa produ ção de es dúo s Analisar possíveis métodos de revalorização ou reutilização. Não efetuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Diretiva 94/62/CE-2015/720/UE (DL.152-D/2017) Decisão 2000/532/CE-2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016)
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem em como recipiente perigoso de pendência e ou de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adotar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Inalação controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais. Contém compostos halogenados. Em caso de inalação, tomar as medidas necessárias para evitar a formação e emissão na atmosfera de furanos e dioxinas acima dos limites legais permitidos.



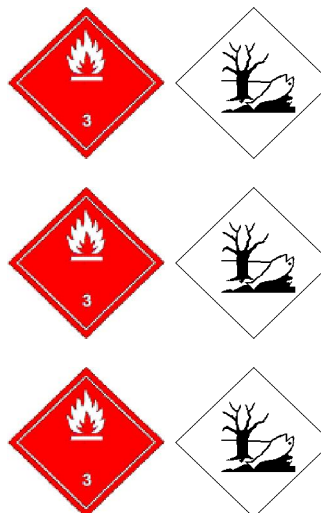
TRICOL SG 140
Código: SG40



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU: 1133
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTADA ONU: ADESIVOS
14.3	<p><u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:</u></p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2019) e</u> <u>Transporte ferroviário (RD 2019):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6.333 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver seções totais ADR 34) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções especiais: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (MDG 38-16):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Ficha de Emergência (EmS): F-ESD - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 330 - Poluente marinho: Sim - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2018):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: II - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM: Versão 14.3
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE: Classificado como perigoso para o ambiente.
14.6	PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou deturpa. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.
14.7	TRANSPORTE AGRANDEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO BC: # Não aplicável.

(Disposição especial 640D) Pv < 110
kPa a 50°C



SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p><u>REGULAMENTAÇÃO, LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA AMBIENTE:</u> Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.</p> <p><u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Versão 1.2</p> <p><u>Advertência de perigo lábil:</u> Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial)</p> <p><u>Poluição de segurança para crianças:</u> Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos)</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u></p> <p><u>Responsabilidade ambiental:</u> A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL 147/2008.</p> <p><u>Controlo dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Versão 7.2</p> <p><u>Outras legislações locais:</u> O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.</p>
15.2	<p><u>AValiação da Segurança Química:</u> Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.</p>



TRICOL SG 140
Código: SG40



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SEÇÕES 2 E OU 3 :

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP) Anexo II:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H361if Suspeito de afetar a fertilidade por inalação. H361id Suspeito de afetar a natalidade por inalação. H373IN Pode afetar o sistema nervoso central e periférico após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373IU Pode afetar o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

AValiação da Informação sobre o Perigo de Misturas: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizem um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert/Mellan (Noyes Data Co., 1970)
- Threshold Limit Values, (ACGIH, 2017)
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019)
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016)

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderão ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPbB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH)
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH)
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830

HISTÓRICO:

Revisão:

Versão: 1 04/08/2017
Versão: 2 03/01/2020

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

- # As possíveis alterações legislativas contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e completa itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, têm como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto; não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.